



ORGANIZANDO A COLEÇÃO DE MAMÍFEROS - CURADORIA CIENTÍFICA

^{1, 5} Eduarda Woll de Almeida

^{2, 5} Viviane Brentano Pacheco

^{3, 5} Jéssica Bandeira Pereira

^{4, 5} Alexandre Uarth Christoff

¹Bolsista PIBIC-EM

²Técnica do Museu de Ciências Naturais

³ Aluna do curso de Ciências Biológicas

⁴Professor do curso de Ciências Biológicas, e-mail: auchrist@ulbra.br

⁵Museu de Ciências Naturais ULBRA

INTRODUÇÃO

A Coleção de Mamíferos do Museu de Ciências Naturais da Universidade Luterana do Brasil (MCNU) mantém um acervo que tem sido referido com um dos mais importantes do sul do Brasil, o qual vem crescendo gradualmente. Nesse sentido, faz-se necessário executar um trabalho que vise sua ampliação, com uma manutenção permanente. A Coleção de Mamíferos do MCNU tem como seu grupo taxonômico mais representativo espécimes de Sigmodontinae, que inclui roedores com ocorrência na América do Sul. Esse é o grupo que mais cresce em número de exemplares e riqueza de espécies, visto que se recebe um aporte significativo de exemplares a serem incorporados na referida coleção. Considerando esse contexto, se torna necessário implementar uma rotina de trabalho que vise o preparo adequado dos espécimes. Deste modo, o nosso objetivo tem sido o de promover o amplo conhecimento de técnicas de preparo de peles e esqueletos, visando o preparo correto de espécimes, incluindo o crânio e o pós-crânio, conservação e cadastro de informações, assim procedimentos gerais na curadoria da coleção científica.

MATERIAIS E MÉTODOS

As atividades desenvolvidas envolvem:

- ➔ TAXIDERMIA
 - ➔ Montagem de peles, preparação de crânios e esqueletos dos roedores;
- ➔ CATALOGAÇÃO DOS DADOS ZOOLOGICOS
- ➔ TOMBAMENTO NA COLEÇÃO CIENTÍFICA

Cada animal foi avaliado quanto estado ao reprodutivo, medidas externas, peso e sexo e preparados – peles, crânio e esqueleto parcial.

A limpeza de crânios e esqueletos dos roedores foi pelo método biológico (cultura de larvas de *Dermestes* sp.)(Figura 1 e 2)

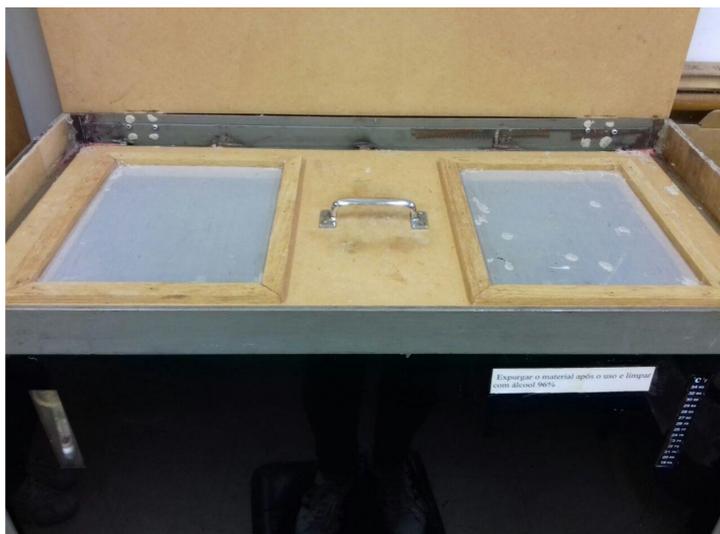


Fig. 1: Sistema que suporta Cultura de *Dermestes* sp. com controle digital de temperatura

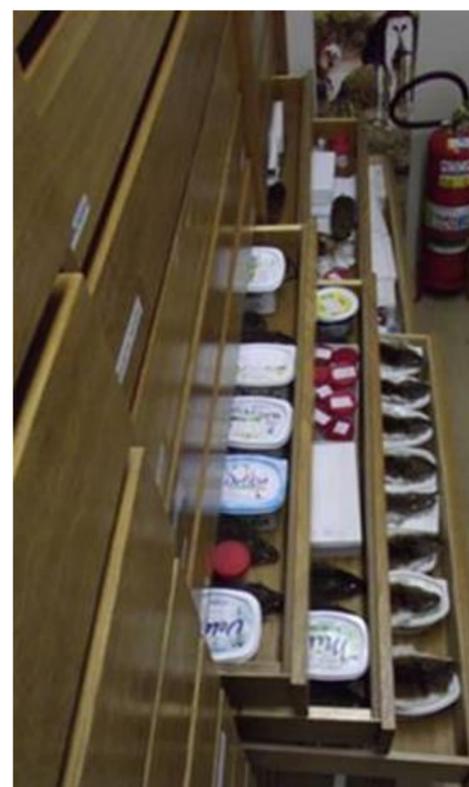
AGRADECIMENTOS

Somos gratos à PIBIC - EM pela bolsa concedida para a realização do trabalho realizado junto ao MCNU e aos colegas do museu pela amizade e parceria.



Fig. 2: Detalhe do interior onde a colônia está estabelecida efetuando a limpeza.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



No início do desenvolvimento do projeto o acervo está constituído por 3212 espécimes tombados, abrangendo principalmente Roedores e Marsupiais (ca. 2.800 espécimes) além de representantes dos outros grupos taxonômicos, encontrando-se mais de 800 espécimes em processo de preparação para tombamento.

Transcorrido o desenvolvimento do projeto atualizamos o crescimento do acervo para 4435 espécimes formalmente tombado e contabilizamos mais de 1000 espécimes para preparo e tombamento.

Fig. 3: Detalhe das gavetas nos armários da Coleção de Mamíferos do MCNU

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ➔ O desenvolvimento do trabalho como bolsista do MCNU atividade profissional extremamente especializada que não é ensinada regularmente na escola.
- ➔ A partir da vivência e do trabalho continuado é possível reconhecer elementos da fauna de mamíferos, principalmente de roedores do sul do Brasil.
- ➔ A convivência com estudantes do ensino superior e do cotidiano de um laboratório está ajudando na minha escolha profissional, no meu aprendizado sobre ciências e me ajudando a ser mais responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (MCT). Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. Brasília: PPBio, Programa de Pesquisa em biodiversidade. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/>. Acessado em: 02/05/2018.